

## **Museu de Folclore Edison Carneiro recebe lançamento da plataforma nacional sobre coleções etnográficas e material didático de educação museal para escolas**

Nos dias 25 e 26 de fevereiro, o Museu do Folclore Edison Carneiro sediou o lançamento dos produtos do projeto Mapeamento das Coleções Etnográficas no Brasil, iniciativa dedicada a identificar, sistematizar e dar visibilidade às coleções etnográficas existentes no país. Nesta etapa, o projeto contou com apoio da Chamada Pró-Humanidades do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), de 2022.

Durante o evento, foi apresentada ao público a plataforma digital do banco de dados do projeto, disponível em [colecosetnograficas.uff.br](http://colecosetnograficas.uff.br), que reúne informações sobre instituições que abrigam coleções indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, de imigrantes, extrativistas, de culturas populares, entre outras. A ferramenta amplia o conhecimento sobre objetos de populações etnicamente diferenciadas para os próprios detentores, fortalece redes de pesquisa e pretende contribuir com futuras reparações.

Também foi lançado o Almanaque do Mapeco, material didático voltado a professoras e professores do ensino fundamental. A publicação propõe atividades e percursos pedagógicos para trabalhar o universo dos museus e das coleções etnográficas em sala de aula, aproximando estudantes dos debates sobre memória, arte e cultura material de povos e populações originárias. O volume dos professores e estudantes está disponível no site do projeto, na aba Difusão Cultural.

A mesa de lançamento contou com a presença do vice-reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF); de Vera Mangas, representante do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram); de Carolina Nascimento, do Museu do Folclore Edison Carneiro; de Daniel Reis, representando o Comitê de Patrimônios e Museus da Associação Brasileira de Antropologia; e de Regina Abreu, do Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Participaram ainda os coordenadores do projeto: Adriana Russi (Universidade Federal Fluminense / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), Marco Brandão (UFF) e Geslline Giovana Braga (Universidade Federal do Rio Grande do Norte / UNIRIO). Estiveram presentes também os articuladores regionais: Lúcia van Velthem, do Museu Paraense Emílio Goeldi, representando a Região Norte; Maria Helena Santana, do

Museu Antropológico do Rio Grande do Sul, pela Região Sul; e Renato Athias, da Universidade Federal de Pernambuco, pela Região Nordeste.

O encontro reuniu pesquisadoras(es), profissionais de museus, estudantes e representantes de instituições culturais, reafirmando a importância das coleções etnográficas como espaços de memória, produção de conhecimento e diálogo com a diversidade cultural brasileira.

O Mapeamento das Coleções Etnográficas é uma ação do Comitê de Patrimônios e Museus da Associação Brasileira de Antropologia, desde 2018.

**Mais informações:** [colecõessetnograficas.uff.br](http://colecõessetnograficas.uff.br)